

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Visando a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem é crucial que a coordenação da disciplina programe e estimule os estudantes e professores a avaliarem a própria disciplina, a cada semestre/ano de oferecimento. O CAEG tem apoiado este tipo de iniciativa, se colocando à disposição dos coordenadores. Assim como o CAEP disponibiliza espaços coletivos e/ou individuais para discutir e refletir sobre o PEA.

Comissão de Graduação – FMRP

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	Terapia Ocupacional
Código e nome da disciplina	RCG4044 - Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Idoso IV
Período de oferecimento	2º semestre
Coordenadores	Profa Dra Carla da S. Santana Castro e Profa Dra Regina Y. D. Carretta
Docentes	Profa Dra Carla da S. Santana Castro e Profa Dra Regina Y. D. Carretta

CARGA HORÁRIA	
Teórica	10h
Estudo dirigido	05h
Hora Trabalho	0
...	
Total	15

CONTEXTO:

Qual a relevância de sua disciplina para a formação desse profissional? (Máx: 500 palavras).

Para melhor compreender o contexto do curso para qual leciona, você pode buscar o **Projeto Político Pedagógico** na página **CENTRAL da FMRP** (www.fmrp.usp.br) na área dos cursos. Assim como, agendar um encontro com as coordenações dos cursos para construir conjuntamente aquilo que é relevante de sua disciplina para o perfil do profissional a ser formado.

Esta disciplina aborda conteúdos essenciais para a formação do terapeuta ocupacional pois aborda os aspectos da vulnerabilidade da pessoa idosa, a violência contra o idoso e os mecanismos de enfrentamento, os equipamentos de assistência social para o acolhimento de idosos e fortalecimento de vínculos como espaço de atuação do terapeuta ocupacional. Aborda ainda os conceitos e práticas do envelhecimento no lugar (aging in place) e como as intervenções do terapeuta ocupacional podem ser importantes nesta construção de participação social até idades avançadas.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

Esta matriz pode ser pensada para a disciplina como um todo ou pode ser utilizada no preenchimento do *template* que se destina a cada aula.

O que será aprendido?	Como será aprendido?	Como será avaliado?
Desdobra-se em objetivos de aprendizagem, os quais englobam aspectos: - cognitivos - procedimentos/habilidades - atitudinais	Estratégias de ensino e aprendizagem	Avaliação: - cognitivos - procedimentos/habilidades - atitudinais

! Caro docente, isso pode lhe ser útil para o preenchimento:

*Matriz de Competências

Ao se definir os conteúdos associados ao eixo de conhecimento de determinando momento da disciplina/curso, levando-se em conta as competências que se pretende desenvolver, desdobram-se os objetivos em aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais:

Os objetivos gerais aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais de aprendizagem.
<p>Por exemplo:</p> <p>O aluno ser capaz de “identificar relações mútuas em um determinado conteúdo por meio da comparação de dois ou mais elementos” seria um objetivo cognitivo (você está propondo que ele aprenda a SABER).</p> <p>Quando se deseja que o estudante aplique um ou mais conhecimentos por meio de um procedimento, desenvolva uma habilidade, a um SABER FAZER você está propondo um objetivo de</p>

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

aprendizagem procedimental. É planejar sua disciplina estabelecendo *como* o estudante deve ser capaz de trabalhar com aquela área do saber.

Um **objetivo de aprendizagem atitudinal** seria o aluno interagir nos trabalhos em grupo com cortesia e respeito à diversidade. Mas, também, o aluno ser capaz de questionar as representações únicas da realidade pode ser um objetivo atitudinal, no momento que estamos propondo uma mudança de visão, de postura diante da Ciência. Este é o **SABER SER**.

Estratégias de ensino e de aprendizagem que serão utilizadas para alcançar os objetivos gerais

O aluno realizará as atividades de comparação por meio da utilização de textos, nos quais terá que identificar pontos de acordo e desacordo dos conceitos x,y e z. Após essa etapa será realizado uma atividade de fórum em sala de aula.

Para alcançar um objetivo procedimental pode-se utilizar estratégias que exijam o exercício de uma habilidade, como, por exemplo, a construção de uma maquete, a participação em uma simulação, etc.

Uma estratégia para trabalhar um dos **objetivos atitudinais** dados acima como exemplos, seria o trabalho em grupo acompanhado de combinados a respeito do comportamento que se espera deles (os objetivos atitudinais).

Avaliação da aprendizagem que abrangem aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais

Deixe claro possível como o estudante será avaliado.

Alinhe o tipo de avaliação ao(s) conteúdo(s) que pretende avaliar.

Os métodos utilizados devem estar adequados aos domínios que se pretende, prioritariamente, avaliar: cognitivos, procedimentais e atitudinais.

Pense também como será a devolutiva/feedback dessa avaliação.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

TEMPLATE:

No modelo a seguir você encontrará espaços referentes aos elementos que devem compor o seu Planejamento de Ensino e Aprendizagem diário. No quesito avaliação, você pode preencher na horizontal adequando aos dias em que irá ocorrer a avaliação ou na vertical, caso pretenda aplicá-la em todas as aulas.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Roteiro de Atividades - template para elaborar roteiro do Plano E A									
CURSO: Terapia Ocupacional					COORDENADOR DA DISCIPLINA: Profa. Dra. Carla da Silva Santana Castro e Profa. Dra. Regina Yoneko Dakuzaku Carretta				
CÓDIGO DA DISCIPLINA: RCG4044				ANO: 2024	NOME DA DISCIPLINA: Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Idoso IV				
Data	Dia da semana	Horário (início e fim)	Local	Materiais necessários para aula presencial	Turma	Tema da atividade	Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados	Estratégias de Ensino & Aprendizagem	Docente responsável
08/8	5af	16h15 18h15	2C BD	Cadeiras soltas e multimídia	Toda	A intervenção da Terapia Ocupacional com o idoso no âmbito dos aspectos sociais	Espera-se que o estudante conheça os aspectos gerais da atuação do terapeuta ocupacional com idosos no contexto social, os cenários de intervenção e a fundamentação teórica que subsidia a prática profissional.	Aula dialogada, apresentação de vídeos Leitura de textos	Regina Carretta
15/8	5af	16h15 18h15	2C BD	Cadeiras soltas e multimídia	Toda	Os recursos comunitários e de assistência social dirigidos ao idoso (Delegacia do idoso, Conselho Municipal do Idoso, SEMAS, Etc)	Aprender a utilização de instrumentos para avaliar a rede de suporte social do idoso e identificar os recursos comunitários e serviços existentes no município	Aula dialogada Utilização simulada desses instrumentos Levantamento de recursos existentes Debates	Carla Santana
22/8	5af	16h15 18h15	2C BD	Cadeiras soltas e multimídia	Toda	A vulnerabilidade e violência contra a pessoa idosa	Identificar e caracterizar situações de vulnerabilidade existentes em nossa sociedade, considerando aspectos físicos, emocionais, econômicos, sociais e culturais	Aula dialogada, Debates Discussão de situações sociais e implicações na vulnerabilidade do idoso em pequenos grupos	Carla Santana
29/8	5af	16h15 18h15	2C BD	Cadeiras soltas e multimídia	Toda	A visita domiciliar e os cuidados ao idoso de alta dependência no âmbito do domicílio	Compreender do contexto domiciliar e familiar para o cuidado ao idoso de alta dependência	Aula dialogada Atividades de pequenos grupos, Debates	Regina Carretta

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

12/9	5af	16h15 18h15	1B BD	Cadeiras soltas e multimídia	Toda	A condição de isolamento e restrição na participação social do idoso	Compreender a situação de isolamento social e sua implicação na ocupação humana da participação social	Aula dialogada Atividades de pequenos grupos Debates	Regina Carretta
19/9	5af	16h15 18h15	1D BD	Cadeiras soltas e multimídia	Toda	Envelhecimento no Lugar (Aging in Place)	Espera-se que o estudante compreenda o conceito de envelhecimento no lugar e de senso de lugar e os aspectos que dão sentido à vida em comunidade. Espera-se que o estudante aprenda os instrumentos que subsidiam o planejamento de envelhecimento no lugar.	Aula dialogada, Discussão sobre projetos de Aging in Place Leitura de textos	Carla Santana
26/9	5af	16h15 18h15	1D BD	Cadeiras soltas e multimídia	Toda	A institucionalização e as modalidades de Instituição de Longa permanência para idosos (ILPI e Centros Dia)	Espera-se que o estudante conheça a política de acolhimento e rede protetiva do idoso; Que conheça as modalidades de Instituição para idosos, sua composição e possibilidades de atuação neste contexto.	Aula dialogada/visita Atividades de pequenos grupos Debates	Carla Santana
3/10	5af	16h15 18h15	Espaço de Eventos	Cadeiras soltas e multimídia	Toda	Avaliação sobre o conteúdo abordado nas aulas	Objetivos da avaliação: Identificação e elaboração de material escrito acerca dos conceitos aprendidos	Prova com questões fechadas e abertas As questões abertas envolvem elaborar propostas de atuação da Terapia Ocupacional a partir de situações problemas	Carla Santana Regina Carretta

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

REFERÊNCIAS para leitura:

- 1) ALCÂNTARA, A.O. Da política nacional do idoso ao estatuto do idoso: a difícil construção de um sistema de garantias de direitos da pessoa idosa. In ALCÂNTARA, A.O., CAMARANO, A.A., GIACOMIN, K. C. Política nacional do idoso: velhas e novas questões. *IPEA, Rio de Janeiro, 2016*
- 2) CAMARANO, A.A.; BARBOSA, P. Instituições de longa permanência para idosos no Brasil: do que se está falando? In ALCÂNTARA, A.O., CAMARANO, A.A., GIACOMIN, K. C. Política nacional do idoso: velhas e novas questões. *IPEA, Rio de Janeiro, 2016*
- 3) CAMARANO, A.A.; KANSO, S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. *R. bras. Est. Pop.*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 233-235 jan./jun. 2010.
- 4) DIERCKX, RTO; PALM, RCM. Idosos institucionalizados: ações da terapia ocupacional. In BERNARDO, LD; RAYMUNDO, TM. (Org) *Terapia Ocupacional e gerontologia*. 1ª. Ed. Curitiba. Appris. p 431-442.
- 5) MINAYO, M.C.S., ALMEIDA, L.C.C. ALCÂNTARA, A.O. Importância da política nacional do idoso no enfrentamento da violência. In ALCÂNTARA, A.O., CAMARANO, A.A., GIACOMIN, K. C. Política nacional do idoso: velhas e novas questões. *IPEA, Rio de Janeiro, 2016*
- 6) POLTRONIERI, BC; RAMOS, JRRB. Idosos em situação de violência: definições, políticas públicas e ações de enfrentamento. In BERNARDO, Id; RAYMUNDO, TM. (Org) *Terapia Ocupacional e gerontologia*. 1ª. Ed. Curitiba. Appris. 2018. p 103-109

IMPORTANTE:

- Divulgar PEA no Moodle;
- Mudanças no PEA deverão ser imediatamente informadas pela coordenação da disciplina através do Moodle;
- Coordenador deve sempre apresentar aos estudantes no início da disciplina, orientando sua utilização;
- Planejar uma avaliação do novo roteiro.